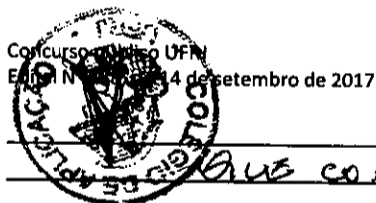




QUESTÃO 1 - CONSIDERAREMOS A SEGUIR DUAS PERSPECTIVAS TEÓRICAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS ARTICULANDO AS DIMENSÕES DO PODER, DO POLÍTICO E DO ESTADO, QUAIS SÃO A MARXIANA E MARXISTA DIALÉTICA E A WEBERIANA, INCLUINDO AUTORES QUE FAZEM PARTE DESTA TRADIÇÃO NO QUE SE REFERE AO MÉTODO, EM TERMOS AMPLOS.

SEGUNDO MARX, JÁ EM SEU LIVRO DE JUVENTUDE SOBRE A TEORIA OU FILOSOFIA DO DIREITO/ESTADO EM HEGEL, AO CONTRÁRIO DESTA (QUE ERA SEU MESTRE, DO QUAL ESTIPULOU SEU MÉTODO, SEPANANDO-O DO SEU SISTEMA, COMO DEMONSTRA SEU PARCEIRO ENGELS), MARX OBSERVA QUE SE PARA HEGEL O ESTADO É UMA TOTALIDADE SEMIÓRGICA DA FAMÍLIA E DA SOCIEDADE CIVIL, A PRIMEIRA SENDO O MEMBRO DA VIDA COTIDIANA ONDE SE DÃO AS RELAÇÕES DE AMOR MÚTUO E A SEGUNDA, A SOCIEDADE CIVIL SÉRIA O REINO DO EGOTISMO E DO MISÉRIA MORAL. SUA UNIDADE PRESUPÕE UMA CIDADANIA, MAS ESTA SÓ PODE SE EFETIVAR COM O TÁCITO RACIONAL DO ESTADO.

ESTA PERSPECTIVA, QUE DE CERTA FORMA INVERTE A PERSPECTIVA ATOMISTA DOS SUSSNATURALISTAS E DO LIBERÁIS, APRESENTA O DIREITO E A SUA TOTALIDADE POLÍTICO-SOCIAL, O ESTADO, COMO A ÚNICA RACIONALIDADE POSSÍVEL. EM SEU LIVRO DE 1843 E SUA INTRODUÇÃO EM 1844, QUANDO MARX PASSA A SE DEDICAR AO ESTUDO DA ECONOMIA POLÍTICA, MAS SEM AINDA AQUELA MATUREZA (QUE SÓ SERÁ PLENA EM 1857/58), HÁ UMA INVERSO DO ESTADO E DO DIREITO HEGELIANO. JÁ QUE É A SOCIEDADE CIVIL, COMO REINO DA MISÉRIA MORAL E DOS INTERESSES MATERIAIS QUE DETERMINA A FALSA ORIGEM E AUTODETERMINAÇÃO DO ESTADO, ESTE AGORA PASSA A SER PENSADO COMO UMA FORMA POLÍTICA DE UM CONTEÚDO SOCIAL, PRIMEIRO (1843) TENDO O POVO E OS CIDADÃOS COMO UM TODO COMO AQUELES



QUE CONSENTEM, MAS COM O APROFUNDAMENTO DOS ESTUDOS E DA LUTA ORGANIZADA, MARX (APÓS O TEXTO CHAMADO ESBOÇO GENIAL, APÓS CONHECER A CLASSE OPERÁRIA INGLESA, AMBOS ATRAVÉS DE ENGELS) PROCURA AS DETERMINAÇÕES NA ECONOMIA POLÍTICA COMO APROXIMAÇÃO TEÓRICA, MAS SOBRETUDO, NAS RELAÇÕES CONFLITUOSAS (DE LUTA) DAS CLASSES SOCIAIS (SUBSTANTIVAS).

A PARTIR DE 1848, MARX, JUNTO COM ENGELS, APÓS SUA MILITÂNCIA COMO SOCIALISTAS E DEPOIS COMO ATIVISTAS, NA LIGADÃO COMUNISTA, ESCRIVEM O SÍNTESE GENIAL, BASTANTE ATUAL EM SUAS LINHAS MAIS GERAIS, O MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA. NESTE PANFLETO TEÓRICAMENTE DENSO, MARX E ENGELS AFIRMAM QUE A HISTÓRIA DA HUMANIDADE É A HISTÓRIA DAS LUTAS DE CLASSES (IDEIA QUE MARX NÃO SUSTENTARÁ PARA SEMPRE IS QUE O QUE DEFINE O SER SOCIAL É A SUA CAPACIDADE/NECESSIDADE DE TRABALHAR). A CONCEPÇÃO DE CLASSES SOCIAIS, NA MADUREZA DE MARX E ENGELS NÃO SE COMPLEXIFICOU COM O APROFUNDAMENTO DOS ESTUDOS DA ECONOMIA POLÍTICA (PRINCIPALMENTE DE MARX), MAS TAMBÉM, MARX APROFUNDA, DESCONTANDO AO CHÃO DOS ACONTECIMENTOS, MAS SEM PERDER A PERSPECTIVA DO DEVER HISTÓRICO, SUA ANÁLISE DAS CLASSES SOCIAIS, SUAS RELAÇÕES DE PODER E DE ESTADO. ELE FAZ ESTA ANÁLISE MAIS CONCRETA DAS FRIGIDAS DE CLASSE, DA INCAPACIDADE CONSUMTURAL DAS CLASSES FUNDAMENTAIS DE REPLICAR SUAS "TANGIAS" HISTÓRICAS E DO OPORTUNO CONHECIMENTO QUE A ALTA BURGUESIA E SETORES SEGUER ORGANICAMENTE VINCULADO AO MUNDO DA PRODUÇÃO, COMO O LUM-RESINADO (OS MARGINAIS DE PENSAMENTOS INCOMPENSÁVEIS). É EM "O 18 BRUMÁRIO DE LUIS BONAPARTE", 3 ANOS APÓS A REVOLUÇÃO DE 48 E DO MANIFESTO QUE MARX DESSENVOLVE SUA TEORIA DAS CONSUMTURAS E DO SUGO DE FORÇAS ENTRE PODER ECONÔMICO, PODER POLÍTICO, CONSCIÊNCIA HISTÓRICA E ESTADO.

APÓS UMA ALIANÇA COM O LUMPENBOLIVARIADO E O FINANCIAMENTO DA ALTA BURGUESIA E SUAS PROPRIEDADES DOS BENTISTAS, LUIS, SOBRIHO DO "GRANDE" NAPOLEÃO É ELITO E EM SEGUIDA DESFEZ UM GOLPE, PROCLAMANDO-SE IMPERADOR; O NAPOLEÃO III, GOVERNANDO COM TACÃO DE FERRO SOB AOMGAS DUAS DÉCADAS A FRANÇA EM FRANÇA REGRESSÃO HISTÓRICA. O BUIÃO, AMALHADO E ODIADO PELA POVO, QUE SE QUER MANTER A CONFIANÇA DA BURGUESIA INDUSTRIAL CAUSEGUE MANTER-SE NO PODER, A DESPEITO DO FORTB ORGANIZADO DO CONSELHO GERAL DOS TRABALHADORES DE 1848.

A SEGUNDA PERSPECTIVA TEÓRICO-METODOLÓGICA QUE APRESENTAMOS É A DE MAX WEBER, AUTOR DE FORTE INFLUÊNCIA DE AUTORES NEOKANTIANOS COM RICKERTE E DILTHEY, MAS SOB INFLUÊNCIA DA PERSPECTIVA DE PODER E POLÍTICA DE NIETZSCHE, SECUNDA POR UM LADO A TRADIÇÃO CHAMADA POR GOLDMANN E LUKÁCS DE ANTICAPITALISMO ROMÂNTICO, MAS TENDO, APESAR DE SUA SINCERA REJEIÇÃO À SOCIOLOGIA FUNCIONALISTA, UMA RELAÇÃO ESTREITA COM PARTE DA PERSPECTIVA POSITIVISTA, CUJA PRINCIPAL CARACTERÍSTICA METODOLÓGICA É A IDEIA DE NEUTRALIDADE. QUANDO WEBER CHAMA A ATENÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DA NEUTRALIDADE AXIOLÓGICA ELE TEM EM MENTE A NECESSÁRIA DISTINÇÃO ENTRE A VOCAÇÃO POLÍTICA (SACRALIS NEUTRA) E A VOCAÇÃO CIENTÍFICA, QUE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS OBEDECE A DOIS MOMENTOS, UM NÃO NEUTRO, NA ESCOLHA DO OBJETO (ESCOLHA IDICRÁTICA) E A SUA ANÁLISE, UM BASE NA RATIO, RAZÃO UNIVERSAL.

WEBER É O CIENTISTA SOCIAL QUE PENSARÁ AS RELAÇÕES DE PODER, ISTO É, A RELAÇÃO ENTRE O ESTADO, COMO MONOPÓLIO LEGÍTIMO DA FORÇA, E AS RELAÇÕES DE OBEDIÊNCIA E DE RESISTÊNCIA. WEBER DEMONSTRA QUE AS RELAÇÕES SOCIAIS, ISTO É A INTER-RELAÇÃO ENTRE AÇÕES ENTRE INDIVÍDUOS OU ENTRE UM INDIVÍDUO E UM GRUPO



SEGUEM DETERMINADAS "PIEDRES", QUE A RESPOSTA É O PAPEL DE PROTECTOR, A PARTIR DE FORMAS IDEIAS "PERFEITAS" (EXAGEROS) QUE, NOS LIMITES DAS POSSIBILIDADES DE SE CONHECER AS REACOES DOS INDIVIDUOS, PODEM SER CLASSIFICADAS, COMO TIPOS IDEIAS. ASSIM, TANTO AS FORMAS DE DOMINAÇÃO QUANTO AS FORMAS DE OBEDIÊNCIA E RESISTÊNCIA PODEM SER CLASSIFICADOS. SEGUNDO WEBER OS TIPOS IDEIAS DE DOMINAÇÃO PODEM SER DIVIDIDAS, ONDE UMA PERTENCE AO GRUPO GOVERNADOR ATIVAS DAS CONVENÇÕES E DA FORÇA "MÍDICA" DE ALGUÉM QUE GERCE UM CAMBIO RECONHECIDO E LEGITIMADO PELA MAIORIA; 2- CARISMÁTICO, QUAL SEJA TODA A CAPACIDADE DO POLÍTICO CRIATIVO, 21 SIMPLEMENTE AGRÉGADOR, DE CONVENCER GRUPOS E ATÉ MULTIDÕES DE QUE SEUS PLANOS DEVEM SER SEGUIDOS, SUAS ORDENS POSTAS E SEUS SONHOS COMPARTEILHADOS; 3- RACIONAL-LEGAL, ESTE É O MAIS ESPECÍFICO DE SOCIEDADES COMPLEXAS COMO O CAPITALISMO MODERNO, MAS TAMBÉM EM SOCIEDADES ESCRAVILISTAS, COMO FORMAS MENOS DESENVOLVIDAS.

A TERCEIRA FORMA DE DOMINAÇÃO ESTÁ RELACIONADA COM UM PROCESSO TENDENCIALMENTE CRESCENTE NAS SOCIEDADES MODERNAS, A RACIONALIZAÇÃO. ESTA É A MANEIRA MAIS GERAL DO FENÔMENO DA BUCROCRACIA, QUE SEGUNDO O AUTOR, É A DOUBLA INSTÂNCIA DAS EMPRESAS, DO EXÉRCITO, DO ESTADO ONDE AS RELAÇÕES DE PODER SE FAZ DE FORMAS IMPERSONAL E COM BASE EM RESPOSTAS ESPERADAS, MINANDO A CAPACIDADE CRIATIVA DO ESPÍRITO ECONÔMICO DE INICIATIVA E DO ESPÍRITO CRISMÁTICO DO POLÍTICO VOCACIONADO.

QUESTÃO 2 - VIVEMOS NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS ANOS, UMA ENXURRADA DE RETROCESSOS, TANTO INSTITUCIONAIS, COMO O PAPEL DE ESTADO DESENFENIDO POR UM POUCO (OU QUASE NADA) CARIS-

OMÁTICO, NÃO LEGÍTIMO E SEM ORIGNICIDADE EM
RELEVANTES CLASSES FUNDAMENTAIS... PRESIDENTE DA RE-
PÚBLICA. HÁ UMA AUSÊNCIA TOTAL DE ARBITRARIEDADE POR PAR-
TE DO PODER JUDICIÁRIO, VINDO DESSE DANO O CONSUMO
DE JOAQUIM BARBOSA, GILMAR MENDES ET AL COM SUAS
INGENHARIAS E ATIVIDADES DE UM CARGO NÃO COMPETEN-
TE A TAIS ATRIBUIÇÕES, SEM CONTAR COM UM SUJEITO DE IN-
STÂNCIA QUE POSSA A TER "TOTAIS" PODERES SOBRE A VIDA
POLÍTICA, COM APROPRIAÇÕES MÍDIÁTICAS SEM PRECEDENTES,
ONDE OS MEIOS CORPORATIVOS DE COMUNICAÇÃO TÊM ACESSO
PRIVILEGIADO A DOCUMENTOS E IMAGENS DA VIDA PRIVA-
DA E PÚBLICA DE INIMIGOS PESSOAIS E POLÍTICOS DESTA GRAN-
DE COLÔNIA DESAVERGONHADO SOCIOLOGICAMENTE DIFÍCIL
DE EXPLICAR.

TEMER, BARBOSA, MOREIRA, KAMEL SÃO, SEGUNDO
UMA ANÁLISE MARXISTA INSPIRADA NO 18 BRUMÁRIO,
ALÉM DE SUAS INDIGNIDADES EXPLÍCITAS, PERSONAGENS OU
SUJEITOS INDIVIDUAIS ANALÓGOS AO LUIS BONAPARTE E
AS FRAÇÕES DE CLASSE QUE DISPUTAM O PODER SEM
UMA LEGITIMIDADE PERANTE A MAIORIA, MAS MESMO AS-
SIN GOVERNAR. SEGUNDO GRAMSCI, A CLASSE DIRIGEN-
TE É UMA FRAÇÃO ATIVA DA CLASSE DOMINANTE E SEU
PROJETO HEGEMÔNICO PARA SER REALIZADO E MANTI-
DO PODE LANÇAR NÃO SE PREPOSTOS DAS CLASSES SUBAL-
TERNAS OU AVE, ORIGINALMENTE, DELAS SAÍREM.
ASSIM, OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, COMO VERGADINHOS PAR-
TIDOS ORGÂNICOS TÊM A FUNÇÃO DE CONVENCER CORPÓ-
REO E MENTES, SENDO PARA UM CONSENSO, PELO ME-
NOS PARA UM CONSENTIMENTO PASSIVO. SE ALI KAMEL
E JOAQUIM BARBOSA SOUBERAM ROMPER BARREIRAS
DE SUAS ORIGENS DE CLASSE, NÃO OBSTANTE SÊO CAPA-
ZES DE DESEMPENHAR PAPEIS DE A PASSIVIDADE, ATRAVÉS
DE REVOLUÇÕES PASSIVAS, PARA CONTAR QUALQUER AVANÇO

DE FORÇAS POPULARES QUE SE OCORRERAM EM 2013/2014 NOS PROTESTOS CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS, CONTRA A "CLASSISTA" E CONTRA A JÁ CRESCENTE QUEDA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO QUE CUIDO PAPEL TAMBÉM FORO O DE INCLUIR PELO CONSUMO PARA O CONSENTIMENTO. CABE AQUI, TAL COMO FEZ MARX EM 1851, ANALISAR COMO O PODER DO GRANDE CAPITAL, HOJE MONOPOLISTA, PODE SER GARANTIDO MESMO DURANTE UM GOVERNO DE ORIGEM POPULAR COMO O DO PARTIDO DOS TRABALHADORES E APÓS SUA DESTITUIÇÃO / DESMORALIZAÇÃO POR UM AUMENTO INTERCLASSISTA QUE COLOCOU NO EXECUTIVO COMO CHEFE UM "ANÃO" COMPLETO COM A GRANDEZA CARISMÁTICA DE LULA.

MAX WEBER FARIA TALVEZ UMA ANÁLISE QUE DEMONSTRASSE QUE A PASSAGEM DE CHEFE DO EXECUTIVO DE UM DAS LÍDERES MAIS CARISMÁTICOS DA NOSSA HISTÓRIA PARA UMA PESSOA COM POUQUÍSSIMO CARISMA E TÍPICAMENTE DEPENDENTE COM AQUELA QUE ~~DOMINA~~ ^{DOMINAÇÃO} ATRAVÉS DA MÊDIA BUCROCRÁTICA RACIONAL-LEGAL, COMO FOI DILMA ROUSSEF, NÃO GARANTIU QUE FORÇAS QUE MANTIVERAM-SE NO PODER ECONÔMICO ATRAVÉS DE GRUPOS DE INTERESSES ABRISSEM MÃO DE UM GOVERNO COM UMA AURA POPULAR E UM CARIS DEMOCRÁTICO.

EM SUMA, DESDE 2013 ATÉ HOJE VIVEMOS NO BRASIL UMA INSTABILIDADE E INCERTEZAS IMPARES, VISTO A QUANTIDADE DE FORMAS DE CRISE QUE SE SUCEDEM E QUE DESEMBOLCAM SE NUM LAGO DE INCERTEZAS PARA O FUTURO DA DEMOCRACIA. O QUE É NOTÓRIO FOI A NOVA RECONFIGURAÇÃO DO PODER, DA CULTURA POLÍTICA E DO ESTADO BRASILEIROS, O QUE NÃO SIGNIFICA QUE O VELHO PODER DAS OLIGARQUIAS E DOS GRANDES INTERESSES ANTIPOPULARES E ANTIDEMOCRÁTICOS TENHA SIDO SUBSTANCIALMENTE TRANSFORMADO.

QUESTÃO 3. CONSIDERANDO QUATRO AULAS SOBRE O TEMA PODER, POLÍTICA E ESTADO, QUE ENVOLVERÁ A FILOSOFIA E CIÊNCIA POLÍTICA MODERNA, TRANSITAREMOS DE AUTORES CONSAGRADOS, DESDE AS TEORIAS DO ESTADO ATÉ A TEORIA DO MICRO PODER E DA VIOLENCIA, INICIANDO POR MAQUIAVEL, SERÁ NECESSÁRIO INCLUIR OS SÓCINATURALISTAS (OU ATOMISTAS): HOBBS, LOCKE E ROUSSEAU; PASSANDO POR MONTESQUIEU E TOCQUEVILLE; MARX, ENGELS, GRAMSCI, WEBER, FOUCAULT E OS TEÓRICOS SOBRE O ESTADO E AS RELAÇÕES DE PODER NO BRASIL, QUE SÃO: RAYMUNDO FAORO, JOSÉ MURILO DE CARVALHO, WANDERLEY GUILHERME DOS SANTOS, ELONESTON FERNANDES E JOSÉ SOUZA.

É BOM SALIENTAR QUE TAIS AUTORES NÃO SERÃO TRABALHADOS DE MANEIRA EXAUSTIVA, MAS OS TEMAS E CONCEITOS MAIS ESTRUTURANTES PARA O ESTÁGIO DE MOTIVADO DE INTELLECTUAL E VIVENCIAL DOS SOVENS ENTRE 14 E 16 EM SUA MAIORIA, DEVE SER LEVADO EM CONTA, OS TEMAS ESTÃO TODOS DE ALGUMA MANEIRA RELACIONADOS A UM EIXO TEMÁTICO: A NOÇÃO DE IGUALDADE, A NOÇÃO DE LIBERTADE E SUAS COMBINAÇÕES EM CADA AUTOR. ALÉM DA IDEIA DE PODER E SUA RELAÇÃO (INCLUSIVA OU EXCLUDENTE) COM OS CONCEITOS DE ESTADO.

A PRIMEIRA AULA TERÁ COMO OBJETIVO APRESENTAR OS CONCEITOS DE ESTADO E POLÍTICA EM MAQUIAVEL, OBSERVANDO QUE ESTE É O PIONEIRO DA PERSPECTIVA MODERNA DO ESTADO. O TEMA SERÁ "ESTADO MODERNO: PODER, VIRTUDE E FORTUNA". ATRAVÉS DO FILME "ANOS DA NOITE", O QUAL SERÁ PASSADO APENAS A SINOPSE EM ESTASHOW, APRESENTAREMOS ALÉM DA RELAÇÃO DE HIERARQUIA, AS INTRIGAS, A FIDELIDADE E O ESFORÇO DA "CUSTA" DE VAMPINOS DE MANTENÇÃO DA ORDEM "ARISTOCRÁTICA" E A DOS LYCANS (LOBISOMENS) QUE SÃO OBSESSADOS, A PRINCÍPIO POR UMA REVOLUÇÃO MAS EM SEGUIDA EM FUNDAR, CONSTITUIR UMA

~~NOVA~~ NOVA ORDEM SOCIAL, A PARTIR DE UM NOVO GOVERNO.

A IDEIA CENTRAL É CHAMAR ATENÇÃO A DIFERENÇA ENTRE O PODER CONSTITUTIVO DE UM NOVO ESTADO, NORMALMENTE LIDERADO POR UM HOMEM DE VIRTUDE, OU VIRTU PRA MAQUIVEL, E A MANUTENÇÃO DO PODER CONSOLIDADO POR QUEM TEVE A FORTUNA. A IDEIA DE QUE A VIRTUDE, QUE SE APROXIMA TANTO DA NOÇÃO DE PODER (EM NIETZSCHE, WEBER, FOUCAULT...), QUANTO INGENCIA A NOÇÃO DE LIBERDADE (ROUSSEAU, MARX, GRAMSCI...), SÓ PODE SER COMPREENDIDA NUMA LÓGICA DE CONQUISTA OU MANUTENÇÃO DE PODER E QUE É NECESSARIAMENTE RACIONAL E ATIVA TEM COMO COMPLEMENTO DIALÉTICO A NOÇÃO DE FORTUNA; A CASUALIDADE, O ACUMETIMENTO, A CONTINGÊNCIA, A PASSIVIDADE.

A TRAVÉS DO FILME (QUE DEVERIA SER ASSISTIDO PELOS ESTUDANTES PARA DEBATE DA BULA SEQUINTE, QUE TEM COMO TEMA A LIBERDADE E A IGUALDADE) SERÃO APRESENTADOS OS CONCEITOS DE ESTADO MODERNO, ONDE OS SÚDITOS E DEPOIS OS CIDADÃOS LIVRES SERÃO AS "ANIMAS" (EM MAQUIVEL) DO SOBERANO (NOS CONTRATUALISTAS), SOBERANIA E PODER.

O ALUNO DEVE COMPREENDER A IMPORTÂNCIA FUNDADA POR MAQUIVEL, DE PENSAR AS RELAÇÕES POLÍTICAS E DE PODER RACIONALMENTE, AO CONTRÁRIO DA VISÃO MEDIEVAL, CUYA PERSPECTIVA ERA MORAL/RELIGIOSA, POSTO QUE EM POLÍTICA DEVE SER ABSTRÁIDOS (E NÃO ABOLIDOS) AS PERSPECTIVAS MORAIS, SEM A QUAL NÃO SERIA POSSÍVEL COMPREENDER AS TENDÊNCIAS CONJUNTURAS E AS DETERMINAÇÕES MAIS GERAIS DA MANUTENÇÃO OU MUDANÇA DA ORDEM ESTABELECIDO.